

Uma nova forma de viver: o blog como comunicação assertiva na vida de familiares de pessoas que sofrem com a Doença de Alzheimer ¹

Adriele Vilma RAULINO ²

Julia Gabriela OLDONI ³

Luiz Antonio MELLO ⁴

Mariana Moreira SCHIMIT ⁵

João FACCIO ⁶

Jozieli CARDENAL ⁷

Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), Pato
Branco, PR

RESUMO

Contextualização do tema: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência não reversível do mundo, tornando-se responsável por atingir cerca de 1% da população entre 65-69 anos, em 15-20% após os 80 anos e em 40-50% após os 95 anos. Em cerca de 6-7% dos casos, a doença tem início precoce, antes dos 60-65 anos, sendo que, dentre esses casos precoces, 7% têm origem genética (PITTELLA, 2006, p. 224). A Doença impacta não somente o paciente, mas também a vida dos familiares, que precisam redobrar os cuidados e aprender a lidar com seus sentimentos e emoções durante essa nova jornada. A DA, assim, se mostra como uma triste enfermidade em que o indivíduo vai apagando os registros da sua própria história de vida. Com o tempo, as lembranças mais importantes passam simplesmente a serem experiências

¹ Trabalho apresentado na IJ 05 - Comunicação Multimídia do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Acadêmica do 7º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

³ Acadêmica do 7º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

⁴ Acadêmico do 7º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

⁶ Orientador do trabalho. Prof. Me. do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

⁷ Orientador do trabalho. Profa. Ma. do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

desconhecidas (BACELAR, 2009). A partir do momento em que o ente não consegue lembrar da sua própria identidade, tudo à sua volta deixa de fazer sentido, pois sua história e heranças culturais são fatores determinantes para a individualidade de seu ser.

Problemas de pesquisa: Assim, é relevante notar, pensando na realidade local em que este trabalho foi produzido, como é necessário elucidar as problemáticas sociais que envolvem a Doença de Alzheimer. Para tanto, a presente pesquisa foi baseada em estudos que discorrem sobre o Alzheimer e a maneira como a Comunicação Social pode ajudar a instruir os familiares de pessoas que sofrem com a doença. A problematização se dá pela falta de informações adequadas aos cuidadores dos pacientes. Dessa maneira, entende-se que o objeto deste estudo são os familiares de doentes que sofrem com o mal de Alzheimer, uma vez que o mesmo assume um papel de protagonista na vida do idoso portador da doença. **Objetivos:** A pesquisa visou melhorar a qualidade de vida dos responsáveis que ficam na linha de frente do cuidado ao doente e contribuir através de um blog instrutivo e dinâmico para uma sociedade mais informada e preparada para lidar com esta temática. **Metodologia:** Para a problemática em questão, objetiva-se um estudo social para resolver as questões abordadas, que segundo Gil (2008), a pesquisa social pode ser definida como “o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social”. Dessa forma, o estudo proporciona uma solução real e possível de ser aplicada no contexto em que se encontra o impasse. (GIL, 2008, p. 26). A presente pesquisa caracteriza-se enquanto um estudo exploratório que tem como objetivo esclarecer e provocar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos. “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.” (GIL, 2008, p. 46). **Fundamentação teórica:** No presente estudo foi proposto uma mudança de olhares sobre a doença e a maneira de conviver com a mesma, já que, cuidar de uma pessoa que sofre com o Mal de Alzheimer, bem como inúmeras doenças incapacitadoras, muda completamente a rotina dos familiares. O processo de aceitação desta nova realidade pode ser muito cruel a quem o vivencia, o familiar acaba perdendo a sua liberdade e destinando seus esforços a manter o portador da DA o mais confortável possível, sendo essa uma responsabilidade diária. “A vivência do cuidador é permeada pelo peso da responsabilidade e da sobrecarga de trabalho que resultam em um comprometimento do

seu viver e na qualidade dos cuidados prestados ao idoso” (ALVAREZ, 2001, p. 156). Muitos estudos são realizados a partir das demandas da pessoa com demência, porém na perspectiva do cuidador eles são escassos (MATTOSA; KOVÁCS, 2020, p. 01). Com isso, fica claro compreender a necessidade e a responsabilidade em publicar informações precisas e reais, que passem segurança e confiança para os familiares e cuidadores de pacientes com Alzheimer. Para compreender a influência da comunicação social na disseminação de informações adequadas a familiares de pacientes com a Doença de Alzheimer, é preciso entender a importância da comunicação social na saúde coletiva. Desde a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1920, registou-se uma associação da educação sanitária às técnicas de propaganda, que surgiu com a Reforma Carlos Chagas. Sendo assim, o presente estudo buscou compreender a necessidade de concessão de informações aos familiares e cuidadores de pacientes com a Doença de Alzheimer e oferecer a eles uma ajuda com o blog “Na Memória”. Uma vez, que a população é carente de informações precisas e confiáveis, que eduquem e orientem os familiares sobre a doença. Na Memória possibilita o acesso facilitado da população a informações sobre a DA, orientações psicológicas e acolhimento à família de uma forma geral. **Principais resultados:** Este projeto evidenciou a importância da Comunicação Social em estudos que abordam os fenômenos que ocorrem graças aos problemas sociais e meios de comunicação. Aqui essa ligação se dá pela criação do blog “Na Memória”, permitindo que indivíduos com interesses similares se encontrem e troquem informações e experiências. As tecnologias da informação que surgiram com o passar dos anos, possuem grande potencial de comunicação e fazem emergir novas ferramentas e uso da rede em prol do acesso a informações sobre saúde e bem-estar. Portanto, unindo a Comunicação Social às dores sociais envolvendo familiares e cuidadores de pacientes com a Doença de Alzheimer, reforça a importância do acolhimento e compreensão social que será um guia para sociedade com indivíduos muito mais conectados entre si, como um só corpo.

PALAVRAS-CHAVE

alzheimer; blog; comunicação social; conteúdos digitais; webwriting.



REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A. **Tendo que cuidar: A vivência do Idoso e de sua família cuidadora no processo de cuidar e cuidar e ser cuidado em contexto domiciliar.** Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2001.

BACELAR, O. **Lembro, logo existo. Principais dúvidas sobre memória e esquecimento.** Rio de Janeiro: Auracom Livros, 2009.

D'ALENCAR; SANTOS; PINTO. **Conhecendo a doença de Alzheimer: uma contribuição para familiares e cuidadores.** Ilhéus: Editus, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6a Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, P. **Cibercultura.** Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. Coleção TRANS.

MARQUES, M. S. C. **O blog como meio de comunicação: origem, apropriações e horizontes da blogosfera na sociedade contemporânea.** São Paulo, 2012.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Informação e Comunicação Social em Saúde.** Textos extraídos do Seminário de Informação e Comunicação Social em Saúde. In: REDE IDA/Brasil. (org). Salvador: Visualitá Programação Visual, 1994.

PITTELLA, J. E. H. Neuropatologia da Doença de Alzheimer e da Demência Vasculare. In: FREITAS, E. V. de et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RODRIGUES, B. **Webwriting.** Editora Atlas S.A. 2013.

SERGIO, J; VALENÇA, Â. **Alguns conselhos sobre a Doença de Alzheimer.** Associação Portuguesa dos Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer. Livro adaptado com licença da ALZHEIMER 's Association, 2003.

SCHLICHTA, C. A. B. D. **Leitura de imagens: uma outra maneira de praticar a cultura.** Educação, v. 31, n. 02, 2006.

SILVA, M. **Internet na educação e inclusão social na era digital, na sociedade da informação e na cibercultura.** Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2008.



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Balneário Camboriú - SC – 16 a 18/06/2022

TRIVINHO, E. (Org). **Flagelos e horizontes do mundo em rede: política, estética e pensamento à sombra do pós-humano.** Porto Alegre, RS, Sulina, 2009.